

DOI: 10.5748/19CONTECSI/REX/ESD/7017

MAKEUP MYSELF: APLICAÇÃO PARA AJUDAR VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Cristiano Rodrigues Soares ; <https://orcid.org/0000-0002-2262-1137>
FATEC-Itapetininga



**MAKEUP MYSELF:
APLICAÇÃO PARA AJUDAR VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

**MAKEUP MYSELF:
APPLICATION TO HELP VICTIMS OF DOMESTIC VIOLENCE**

Cristiano Rodrigues Soares

0000-0002-2262-1137

443.613.218-84

Centro Paula Souza – Fatec Itapetininga/SP

Cristiano.soares@fatecitapetininga.edu.br

Orientador: Andréia Rodrigues Casare

0000-0002-8009-4929

144.817.368-01

Centro Paula Souza – Fatec Itapetininga/SP

andreia.casare01@fatec.sp.gov.br

RESUMO: O aplicativo *Makeup Myself* foi desenvolvido buscando ser uma solução para auxiliar as vítimas de violência doméstica, tendo em vista que o tema violência doméstica no Brasil deve ser tratado como um problema de saúde pública e que vem crescendo nos últimos anos. A violência doméstica teve um agravante muito forte que foi o processo pandêmico do COVID-19 onde a população de maneira geral foi obrigada a cumprir medidas de contingência como isolamento social, porém este problema já é discutido há muito tempo, mas ainda precisam ser criadas medidas/soluções mais eficientes para conter o aumento dos índices da violência doméstica. Para resolver esse problema foi pensado e desenvolvido um sistema de tutorial de maquiagem e um “e-commerce” que serve exclusivamente como disfarce para um *chat* de pedir ajuda e para fazer denuncia diretamente na delegacia digital da polícia civil. A ferramenta foi desenvolvida para ser o mais discreto e seguro possível para a vítima, o *chat* não cria vínculos diretos das mensagens do usuário para as pessoas que recebem as mensagens. Para desenvolvimento deste aplicativo foi utilizado a metodologia SCRUM para gerenciar e acompanhar o projeto, e ferramentas *open-source* como o *framework Flutter*, a linguagem *dart* para desenvolvimento e o *firebase* para o banco de dados. Para validação do aplicativo foi realizada uma pesquisa de aceitação da ideia antes de seu lançamento e uma validação em produção de pequena escala com alguns usuários na cidade de São Miguel Arcanjo-SP. A implementação do aplicativo será realizada nas cidades próximas a São Miguel Arcanjo e Itapetininga-SP.

ABSTRACT: The Makeup Myself application was developed seeking to be a solution to help victims of domestic violence, considering that theme of domestic violence in Brazil should be treated as a public health problem and has been growing in recent Years. Domestic violence had a very strong aggravating factor that was the pandemic process of COVID-19 where the population in general was obliged to comply with contingency measures such as social isolation, but this problem has been discussed for a long time, but more efficient measures/solutioin still need to be created to contain the increase in domestic violence rates. To solve this problem was thought and developed a makeup tutorial system and an

"e-commerce" that serves exclusively as a disguise for a chat ask for help and to make denunciations directly in the digital police station of the civil police. The tool was developed to be as discreet and safe as possible for the victim, the chat does not create direct links of the user's messages to the people who receive the messages. For development of this application, the SCRUM methodology was used to manage and monitor the project, and open-source tools such as the Flutter framework, the dart language for development and the firebase for the database. For application validation, an acceptance survey of the idea was carried out before its launch and a validation in small-scale production with some users in the city of São Miguel Arcanjo- SP. The implementation of the application will be carried out in the cities near São Miguel Arcanjo and Itapetininga- SP.

PALAVRAS-CHAVE: Aplicação. Denúncia. Violência doméstica. Agressão contra mulher.

KEYWORD: Application. Complaint. Domestic violence. Aggression Against woman.

1 INTRODUÇÃO

Recentemente o Brasil e o mundo passaram por uma pandemia, causada pelo vírus Sars-CoV-2, causador da COVID-19, onde todas as pessoas foram obrigadas a tomarem cuidados de prevenção como uso de máscaras, distanciamento e isolamento social, mesmo assim muitas pessoas perderam suas vidas. (CIOTIL et al. 2020).

Porém a nossa sociedade enfrenta outro problema de saúde pública um pouco mais silenciosa, porém fatal, a violência doméstica. Que aumentou e muito durante a pandemia da COVID-19, principalmente durante o período de isolamento social onde grande parte da sociedade ficou confinada em seus lares. (FORNARI et al, 2020).

Somente no primeiro semestre da pandemia no Brasil, entre abril e maio de 2020 houve um aumento de 22% dos casos de agressões doméstica em 12 estados da federação (BOND,2020).

Existem atualmente algumas ferramentas, que auxiliam as vítimas a fazer denúncias e pedir ajuda, porém como o objetivo destas ferramentas é somente servir a este propósito a aparência é algo genérico e que remete exatamente a função o que em alguns casos acaba sendo um obstáculo para a vítima pedir ajuda.

Este projeto visou resolver o problema "AGRESSÕES CONTRA MULHERES" através da criação de um APP que oferece o apoio e suporte para que as mulheres denunciem seus parceiros de forma segura e discreta, além de servir de ferramenta para colher provas contra o agressor e uma forma de solicitar ajuda de amigos ou familiares de confiança.

Foi desenvolvido uma plataforma que atende as vítimas de violência doméstica de uma forma simples e discreta além de fornecer apoio para vítima abrir um boletim de ocorrência se desejar ou simplesmente pedir ajuda para alguém de confiança, a proposta foi desenvolver um aplicativo que pudesse rodar em *background* e que permitiria receber informações da vítima, pelo período de tempo que ela desejar como por exemplo, a liberação de áudio durante uma discussão, para que esses áudios sejam enviados para os contatos que a própria vítima tenha salvo previamente, portanto, esta plataforma terá a função de receber e já repassar estas informações para os contatos da vítima.

2 METODOLOGIA

O trabalho realizado entre os meses de março de outubro de 2022, foi empregada a metodologia ágil SCRUM para fazer o levantamento de requisitos e para o desenvolvimento e implementação da aplicação. O projeto foi dividido basicamente em três partes que foram: i) levantamento de dados necessários para o desenvolvendo do projeto, que contemplou a escolha do tema a ser abordado; ii) levantamento dos requisitos; iii) prototipagem para a validação do futuro usuário; iv) desenvolvimento do aplicativo; e v) implementação.

A fase de maior prioridade para projeto foi a escolha do tema, levantamento de requisitos e a prototipagem pois é nessa fase que foi tomada as decisões que impactaram no projeto, como no visual e funcionalidades para ajudar o usuário a resolver os problemas, após isso o desenvolvimento de algo crucial para realização do projeto e para a coleta de dados.

Projeto realizado com o *Framework Flutter* baseado na linguagem *Dart* e utilizado o *Firebase* como banco de dados.

3 DESENVOLVIMENTO

Para o desenvolvimento foi empregado uma metodologia ágil baseada no SCRUM, onde o era criada sprints semanais para o desenvolvimento da aplicação, e foi dividida em cinco fases sendo elas:

- i) Escolha do tema e uma breve abordagem: onde foi realizada uma pesquisa sobre os possíveis temas de pesquisa, após a escolha do tema violência doméstica foi realizada uma pesquisa sobre soluções já

existentes e como poderia ser feito para trazer uma solução nova e potencialmente competitiva, que trouxesse segurança a vítima.

- ii) Levantamento dos requisitos: nesta fase foi definido que o aplicativo seria disfarçado, para trazer mais segurança para a vítima, uma vez que o app não tem a aparência convencional de um app de denúncias,
- iii) Prototipagem: a prototipagem foi feita a partir da ferramenta Figma, apenas para ter um referencial de como o app deveria ser construído.
- iv) Desenvolvimento da aplicação: foi desenvolvido entre os meses de agosto e outubro de 2022 a primeira versão onde não possui todas as funções disponíveis apenas as principais pretendendo ser implementadas nas próximas versões, foi utilizado o *Framework flutter* para o desenvolvimento da aplicação e o *firebase* como base de dados
- v) Implementação: a implementação do aplicativo está prevista para mês de dezembro de 2022

4 RESULTADOS OBTIDOS

Não foi possível ter resultados totalmente concretos em ambiente de uso comum pelo fato de até a presente data não ter sido implementada a aplicação, mas com os dados apurados nas pesquisas de usabilidade e aceitação do app pelo fato de ser um app disfarçado onde reduz a insegurança da vítima de ter um aplicativo para pedir ajuda e fazer denúncia.

Para uma iniciar o processo de validação do aplicativo foi realizada uma pesquisa de aceitação da ideia e a validação do aplicativo em produção ocorrerá juntamente com a implementação que está prevista para dezembro de 2022, será realizada no município de São Miguel Arcanjo interior de São Paulo, a partir dos dados a serem obtidos será estudada a viabilidade de implementação do aplicativo nas proximidades de São Miguel Arcanjo e Itapetininga.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Até o momento, o aplicativo demonstrou ter uma boa aceitação pela sociedade e por parte dos futuros usuários por trazer uma forma nova de pensar na minimização do problema que é a violência doméstica no nosso país, ele disponibiliza um canal de comunicação para ajudar as vítimas e reduz as chances do agressor descobrir a real finalidade da plataforma.

REFERÊNCIAS

- ALVIM, F. MULHERES (IN)VISÍVEIS. Portugal: Amnistia Internacional 2006, 81 p. relatório da campanha Acabar com a Violência Sobre as Mulheres. Disponível em: <https://www.academia.edu/1900726/Mulheres_in_vis%C3%ADveis_Relat%C3%B3rio_da_Campanha_Acabar_com_a_viol%C3%Aancia_sobre_as_mulheres?from=cover_page> .Acesso em 05 de março de 2022.
- CIOTTI, M; CICOZZI, M; TERRINONI, A; JIANG, W-C; WANG, C-B & BERNARDINI, S (2020) The COVID-19 pandemic, Critical Reviews in Clinical Laboratory Sciences, 57:6, 365-388, DOI: 10.1080/10408363.2020.1783198 Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/10408363.2020.1783198>. Acesso em: 30 ago. 2022
- CUNHA, R. S.; PINTO, R. B. VIOLENCIA DOMÉSTICA - LEI MARIA DA PENHA – 11.340/2006 COMENTADA ARTIGO POR ARTIGO. [S.l.: s.n], 2021. Editora Jus PODIVM. Disponível em:<<https://www.editorajuspodivm.com.br/cdn/arquivos/886aa8ce448f5be759a59e5446aca1b8.pdf>>.Acesso em 08 de março de 2022.
- DAY, V. P et al Violencia domestica e suas diferentes manifestações. 2003. Revista de psiquiatria do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rprs/v25s1/a03v25s1.pdf>>. .Acesso em 05 de março de 2022.
- DUTRA, M.L et al, A configuração da rede social de mulheres em situação de violência doméstica, **Ciencia & Saude Coletiva**, 18(5):1293-1304, 2013. disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/K77HzVKqLpCgjCpqGD8qQ8C/abstract/?lang=pt>> > acessado em 25 de Fevereiro de 2022.
- FORNARI, L. F.; LORENÇO, R. G.; OLIVEIRA, R. N. G.; SANTOS, D. L. A. dos; MENEGATTI, M. S.; FONSECA, R. M. G. S. Violência doméstica contra a mulher na pandemia: estratégias de enfrentamento divulgadas pelas mídias digitais. **Revista brasileira de enfermagem** (REBEn)2021 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0631>. Acesso em: 30 ago. 2022
- GOOGLE: Compatibility Definition Android 11. Last updated : August 11, 2021 disponível em:<<https://source.android.com/compatibility/11/android-11-cdd.pdf?hl=en>> .Acesso em 12 de Março de 2022.

MONTEIRO, G.B. AGENDA POLICIAL – FERRAMENTA PARA SUPORTE COLETIVO E INDIVIDUAL NAS ATIVIDADES POLICIAIS. 2021. 24 f. Monografia(Graduação) – Instituto Federal de Educação, ciência e tecnologia do Piauí, Piauí.2021 disponível em: <DOC - Gilmar Batista Monteiro.pdf>. Acesso em 12 de março de 2022.

NEVES, J.; JUNIOR, V.M Uma análise comparativa entre flutter e react native como frameworks para desenvolvimento hibrido de aplicativos mobile: estudo de caso visando produtividade. 2020 Tubarão, Santa Catarina, Brasil. Disponível em:< >.Acesso em 23 de agosto de 2022.

OLIVEIRA, B. dos S. .; NASCIMENTO, F. L. . PANDEMIA DA COVID-19 E A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO BRASIL E EM RORAIMA. Boletim de Conjuntura (BOCA), Boa Vista, v. 4, n. 10, p. 123–135, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.4095357. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/52>. Acesso em: 30 ago. 2022

RABELATTO, L.M. Desenvolvimento de um aplicativo para gerenciamento de pedidos delivery de um restaurante, 2020. 55 f. monografia (Graduação)- Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Escola de ciências exatas e da computação, Goiás. 2020 disponível em: < Microsoft Word - TCC_II_LEONARDO_MORAES_REBELATTO.docx (pucgoias.edu.br) >.Acesso em: 08 de março de 2022.

SILVAS,C.F.S.; DIAS, C. M. S. Violência Contra Idosos na Família: Motivações, Sentimentos e Necessidades do Agressor. 2016 Pernambuco,2016. 6isponível em: <<https://www.scielo.br/j/pcp/a/VWnZRkqdx7dmL5rbt8GJXH/abstract/?lang=pt> >Acesso em: 12 de Março de 2022.

TAMPLIN, J. O Firebase se expande para se tornar uma plataforma de aplicativos unificada. 2016, Firebase, inc.

VIEIRA, P. M. et al, Isolamento social e o aumento da violência domestica: o que nos revela?. Associação Brasileira de saúde coletiva, 2020 Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-549720200033> >Acesso em: 25 de fevereiro de 2022.